ATA Nº 02/2026 – Da Comissão da Organização da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às 14h, reuniram-se os membros da Comissão da organização da Conferência municipal dos direitos da Criança e do adolescente de Capivari de Baixo-SC, sob a condução da presidente do CMDCA: Alessandra Vieira Francioni Silva (representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Social). Estando presentes os conselheiros, representantes governamentais e não governamentais integrantes desta comissão: Diovana Lorenzi (representante titular do Instituto Fucap), Isadora Soares (representante suplente da APAE) e Kátia Regina da Silva Borges (representante suplente da Secretaria Municipal de Educação). Ainda estiveram presentes: Mariana Jacques (assessora da Conferência), Sabrina Medeiros da Silva (assistente administrativa CMDCA/PMCB). Mariana (assessora) se apresenta informando que é assistente social e que já esteve presente no município em outro momento realizando conferência e questiona se a conferência deste ano já tem data definida. Alessandra (social) pede a confirmação se ficou para dia 05/11/2026, uma quinta-feira. Conselheiros confirmam. Mariana (assessoria) explica que dessa vez o CEDCA apenas reforçou as orientações que o CONANDA trouxe e explica que a novidade é que o público de crianças e adolescentes tem que ser na porcentagem de 50% e a mesma coisa para serem delegados, pois assim dá a garantia da participação dos adolescentes e alerta que os conselheiros devem pensar de que forma levá-los à conferência, e diz que podem fazer a seleção de uma ou duas turmas das escolas pra garantir o transporte escolar para as crianças e adolescentes participantes. Mariana (assessoria) diz que em alguns municípios é realizada uma escolha antecipada da turma pra representar a escola, pode ser ainda metade participantes do serviço de convivência, metade alunos de sala de aula e relata que fala mais dos adolescentes, pois para trabalhar com as crianças é uma outra linguagem, mas pode ter alguma que se destaque pela fala que podem levar para participar, tem município que fará pré conferência pra levantar ideias, propostas e sugestões através da fala deles, o material escrito também auxilia, porém alerta que a participação nessas pré conferências não substituirá a participação presencial na conferência. Mariana (assessoria) explica que no município em que assessorou estiveram presentes quase o número exato: foram 35 adultos e 36 crianças e adolescentes. Relata que lá elegeram: um adolescente titular e um suplente e um adulto titular e um suplente, mas vai de acordo com a realidade e porte do município. Alessandra (Social) diz que farão a conferência no CEACA e que lá já tem crianças das escolas do município e sugere que podem combinar de no dia da conferência elas ficarem o dia todo no CEACA. Mariana (assessoria) diz que houve município que pela manhã fica maior parte as crianças e adolescentes, pois tem a parte da palestra e discussão e alerta que é importante explicar aos adolescentes o que é uma conferência. Mariana (assessoria) diz que costuma mudar alguns protocolos sugeridos para criar uma dinâmica melhor e relata que a conferência não é somente as fotos ou fazer somente porque tem que fazer. É participação, é olhar para o município e relata que traz fala com clareza e acessibilidade para todos, mas alerta para que o adulto também saiba participar, pensar melhores estratégias, se tiver grêmio estudantil usar, ou selecionar por destaque nas escolas, e relata que os professores já sabem quem participa bem. Mariana (assessoria) diz que por serem adolescentes podem se evadir, mas garantir que cada entidade encaminhe um adolescente, reforça que se tiver grêmio estudantil esse grupo já pode fazer esse movimento. Sabrina (CMDCA/PMCB) diz que o CEDCA orientou que as entidades também encaminhassem representações de crianças e adolescentes. Mariana (assessoria) fala para que contem com associações, escolas e mescla bem o público. Alessandra (Social) sugere solicitar às diretoras fazer a seleção de dois alunos em cada escola, solicitar também ao CEACA e CRAS representantes do serviço de convivência e duas indicações das entidades que atendem crianças e adolescentes. Mariana (assessoria) diz que é importante garantir também a participação dos profissionais e relata que na maioria dos municípios majoritariamente quem participa é o pessoal da assistência social, talvez alguns da educação para acompanhar os alunos, e sugere já ao fazer o convite antecipado, pedir pra indicar os representantes: adolescente e profissional pra participar para saber o n. de participantes que nos aguardam. Mariana (assessoria) diz que na maioria das vezes não vão os vereadores, nem defesa civil e diz que entende que muitas vezes é devido outros compromissos de trabalho e diz que houve

alagamentos, algumas situações de risco em que trabalharam bastante direta ou indiretamente, importante também a participação do pessoal da gestão e relata que pode ser um convite feito por Whatsapp, porém gosta do entregue presencialmente. Mariana (assessoria) questiona se já fizeram a resolução de convocação da conferência. Sabrina (CMDCA/PMCB) diz que até o momento não, pois estava no aguardo da confirmação do dia, local e horário. Alessandra (Social) diz que poderá ocorrer das 8h às 12h e das 14h às 16h no CEACA. Sabrina (CMDCA/PMCB) questiona se está confirmado o local com a Rosa (CEACA). Alessandra (Social) confirma. Mariana (assessoria) questiona se farão algumas apresentações iniciais definidas em reunião da comissão. Alessandra (social) diz que tiveram apenas uma reunião, mas que não foi nada decidido e diz que pode conversar com as entidades, para que o CEACA realize uma apresentação. Sabrina (CMDCA/PMCB) relembra que foi mencionado em reunião anterior de chamar a orquestra Fucap. Diovana (Instituto Fucap) expõe no grupo de Whatsapp que está com problemas de conexão, porém poderá verificar com a orquestra. Kátia (educação) diz que a APAE também pode fazer apresentação. Mariana (assessoria) diz que é uma apresentação curta para abrir os trabalhos no início. Mariana (assessoria) diz que o CEDCA disponibilizou modelos de documentações e diz que adequa o regimento interno para o município e diz que a sugestão é fazer a leitura resumida no início da conferência e informar que estará disponível na íntegra para as pessoas consultarem, mas a leitura realizar somente dos principais tópicos, pois reduz o tempo que é gasto com isso e ganham tempo com a discussão e conversas em grupo sobre os eixos. Mariana (assessoria) diz que quanto ao cerimonial: seguir as formalidades das prefeituras: composição de mesa, hino nacional, e diz que é a presidente do CMDCA quem declara aberta e encerrada a conferência, e que também podem colocar fala de criança ou adolescente, porém alerta que não é comício para que se estendam falas de vereadores e secretários, para não fugir o assunto. Alessandra (social) sugere que tenham falas do prefeito e presidente do CMDCA. Conselheiros concordam. Mariana (assessoria) sugere orientar quem falará na conferência para que tenham conhecimento do que se trata. Mariana (assessoria) diz que tem modelo de cerimonial e fica a critério citar quem estiver presente, sugere que podem resumir. Alessandra (social) diz que será uma apresentação prática e objetiva. Mariana (assessoria) questiona se o café já será no início. Alessandra (social) confirma. Mariana (assessoria) informa que geralmente a sua palestra leva em torno de 40 e 50 minutos, e diz que pode levar um pouco mais, pois está levando uma linguagem mais acessível pela grande participação de crianças e adolescentes. Mariana (assessoria) diz que serão seis grupos, pois são seis eixos e diz que deverão definir quem de vocês ficará em cada eixo e diz que lerá o texto feito pra montar as propostas e diz que não gosta do 8 ou 80, nada pensado, já escrito pra trazer pra próxima reunião. Mariana (assessoria) dá exemplo de outro município: não vem a proposta pronta, mas a pré proposta para saírem com boas propostas. Relata ainda que no próximo encontro falará eixo por eixo para produzirem o material: quais as perguntas para gerar discussão no grupo. Sabrina (CMDCA/PMCB) questiona colocam em pauta na reunião do CMDCA para confeccionar ofício solicitando os representantes coordenadores de cada eixo. Alessandra (social) diz que não é necessário e diz que escolhe na gestão e relata que verão quais profissionais são necessários. Mariana (assessoria) diz que pode ser através de convite e incluir no grupo de Whatsapp. Alessandra (social) diz que verá com a gestão. Mariana (assessoria) alerta que deve ser alguém que entenda do tema. Mariana (assessoria) diz que as conselheiras tutelares devem estar presentes. Alessandra (social) e Kátia (educação) relatam que as conselheiras do município são bem presentes. Mariana (assessoria) diz que é o momento de elas trazerem as demandas que elas conhecem e diz que sigiloso é o nome da pessoa, e diz que elas podem debatem os problemas que aparecem e quais as áreas que mais aparecer. Mariana (assessoria) diz que cada pessoa participa de um grupo e sugere disponibilizar os convites nos grupos que participam. Mariana (assessoria) diz que o eixo 1 é: Aprimoramento do Controle Social e fortalecimento da Participação Social; e explica que nesse eixo é que falará do conselho; eixo 2: Fortalecimento dos Conselhos Tutelares; diz que podem trazer os dados do SIPIA, se utilizado no município, as dificuldades no atendimento. Alessandra (social) diz que sobre esse item as conselheiras tutelares apresentam mensalmente ao CMDCA o relatório dos atendimentos realizados e diz que podem ter uns dez minutos de fala para falar sobre os casos que mais aparecem; Mariana (assessoria) diz que costuma acontecer de as conselheiras tutelares pontuarem as dificuldades que tem no

trabalho, como exemplo: internet ruim, carro ruim e diz que devem pensar enquanto formadores de políticas públicas: quais mecanismos da rede de atendimento, quais os atendimentos que podem ser feitos, trazer números para a formação de políticas públicas, por exemplo: qual é o bairro em que mais acontecem casos; eixo 3: Promoção da convivência familiar e comunitária; Enquanto município quais programas e projetos estão fazendo no município; eixo 4: Prevenção e enfrentamento às violências; e relata que aqui entra mais CREAS, polícias, se tem um plano de enfrentamento às violências, se tem um fluxograma, qual bairro mais aparece; eixo 5: Prevenção e erradicação do trabalho infantil e proteção de adolescente no trabalho; Mariana (assessoria) diz que alguns municípios voltaram a reativar o AEPETI - Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, são palestras que são realizadas nas escolas, com os professores, levantamento de dados, questões trabalhistas e empresariais, como exemplo: se tem um adolescente que não está trabalhando de forma legalizada; e eixo 6. Aprimoramento da execução das medidas socioeducativas. Mariana (assessoria) questiona se o município tem um plano de medidas socioeducativas. Alessandra (social) confirma, porém tem que atualizar. Mariana (assessoria) ressalta a importância de se conhecer o motivo pelo qual os adolescentes são encaminhados para o cumprimento de medida socioeducativa, considerando as diferentes situações que podem ter ocasionado o encaminhamento, como exemplo: se é por assalto a mão armada, se é por andar empinando moto, se é por se líder do tráfico, se por entrar na escola com arma, se bate nos colegas, trazer essas informações e ressaltou a importância de que as propostas apresentadas sejam simples, objetivas e compatíveis com a realidade do município, considerando que o acompanhamento e o monitoramento do relatório da conferência devem ser feito pelo Conselho. Destacou-se, a necessidade de elaborar propostas viáveis e que possam ser efetivamente acompanhadas e executadas dentro da realidade do município. Mariana (assessoria) diz que um exemplo é solicitar psicólogos clínicos para cada escola: não irá acontecer, ideias que nas políticas públicas nem são permitidas, focar propostas palpáveis, não é sonhar muito alto, como exemplo: contratar médicos para atender em casa, pensar propostas inteligentes que na prática funcionarão, analisar dentro do que tem o que pode melhorar. Mariana (assessoria) diz que nessa conferência os eixos ficaram bem claros, os assuntos não se misturam. Mariana (assessoria) questiona se conselheiros tem algum questionamento. Sabrina (CMDCA/PMCB) questiona acerca do preenchimento do formulário de comunicação prévia das conferências que deve ser enviado em até 15 dias antes da conferência, contendo, dentre outras informações, a indicação dos orientadores dos eixos. Alessandra (social) diz que pode mandar as informações para preencher. Mariana (assessoria) pede atenção também aos itens que são solicitados no relatório final: pede, por exemplo, indicar se tem deficiência pra verificar essas informações, se representantes do governo: quantos são da área da saúde, quantos são da assistência, quantos são da educação. Mariana (assessoria) diz que considerando que a conferência será em 05/11, daqui umas duas semanas em outubro se reunir novamente já com as pessoas indicadas para cada eixo, já vem com o material do eixo e dúvidas para discorrer sobre cada um dos eixos e já pensar nas propostas. Mariana Jacques (assessoria) diz que ficaram então definidas, para a organização da conferência, as seguintes providências: elencar as pessoas responsáveis por cada eixo; mobilizar crianças e adolescentes para participação; verificar a possibilidade de participação de orquestras; e definir quem realizará a leitura do cerimonial. Alessandra (social) diz que sobre esse item falará com o Álvaro ou Ramires. Mariana (assessoria) questiona quantos habitantes possui Capivari. Alessandra (social) diz que não chega a 25 mil habitantes. Mariana (assessoria) diz que é um município de pequeno porte, portanto é eleito um delegado titular e um suplente adulto e um delegado titular e um suplente adolescente, e frisa que a pessoa que for eleita delegada deverá estar presente o dia todo para poder representar. Mariana (assessoria) diz que trará dinâmica para fazer com as crianças e adolescentes. Kátia (educação) diz que é importante. Mariana (assessoria) questiona se alguma dúvida. Sabrina (CMDCA/PMCB) pede a confirmação se a data da próxima reunião da comissão será definida no grupo de Whatsapp. Os presentes concordam por unanimidade. E não tendo mais a se tratar, a reunião foi encerrada às 14h55. E, para constar: Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do Conselho Municipal de Capivari de Baixo, lavrou a presente ata, que após leitura e aprovação, segue assinada pelos presentes.